

BC prevê alta do consumo

Économia Brasil

Agência Brasil, de Goiânia

O presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, disse ontem que a economia brasileira começará a apresentar sinais de reaquecimento já neste fim de ano. Ele afirmou que a queda gradual da taxa básica de juro Selic, iniciada em junho, decidida pelo Copom, o aumento da oferta de crédito e a melhoria dos rendimentos reais dos trabalhadores (por causa da redução dos índices de inflação), permitirão o crescimento progressivo do consumo.

Em Goiânia, Meirelles afirmou ainda que as dificuldades que o país enfrenta hoje são resultado do esforço feito para ajustar a situação das contas externas, que, em 2003, após dez anos de sucessivos déficits, deverão registrar um superávit no balanço de pagamentos.

"O Brasil está pagando o preço do ajuste das contas correntes através do custo do processo de desinflação. Mas foi justamente o sucesso das políticas adotadas que permitiu uma solução menos custosa em termos de inflação e produto do que qualquer dos regimes alternativos", disse Meirelles.

Ele participou do encerramento do 9º Encontro Econômico Brasil-Alemanha na capital do Estado de Goiás.

O presidente do BC estará hoje na Comissão Mista de Orçamento do Congresso. Ele vai apresentar o relatório semestral do Banco Central sobre o desempenho com as políticas monetária, cambial e creditícia. A prestação de contas aos parlamentares está prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal.

29 OUT 2003

VALOR ECONÔMICO